

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Demonstrações financeiras do
exercício findo em 31 de Dezembro
de 2016

20 Boulevard Emmanuel Servais
B.P. 474
L-2014 Luxembourg
R.C.S. Luxembourg: B 19 194



**EDMOND
DE ROTHSCHILD**

Índice	Página(s)
Relatório de gestão	1 - 9
Relatório de auditoria/Certificação legal de contas	10 - 11
Balanço	12 - 13
Contas extrapatrimoniais	14
Demonstração de resultados	15 - 16
Anexo às demonstrações financeiras	17 - 47



Conjuntura económica e bolsista em 2016

Apesar de todas as esperanças de início do ano, a economia mundial não chegou a acelerar em 2016. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Produto Interno Bruto (PIB) mundial manteve exactamente o ritmo de crescimento registado em 2015, à taxa de 3,1%, longe dos 3,4% esperados. Esta instituição internacional reviu, inclusivamente, em baixa as suas previsões, durante o Verão, na sequência de uma actividade mais fraca do que o previsto e do voto surpreendente dos eleitores britânicos a favor da saída do país da União Europeia (*Brexit*). Este veredicto inesperado causou uma vaga de incerteza económica, política e institucional. Um clima de incerteza já alimentado por um calendário eleitoral especialmente sobrecarregado, com o referendo em Itália, as eleições presidenciais na Áustria e, sobretudo, as eleições presidenciais nos Estados Unidos, cujo desfecho constituiu mais uma grande surpresa: a eleição de Donald Trump.

Neste contexto de incerteza generalizada, a orientação expansionista dos bancos centrais internacionais contribuiu para a estabilidade dos mercados financeiros e da economia mundial.

As medidas de relançamento implementadas na China favoreceram igualmente a recuperação do sector industrial no segundo semestre e a melhoria das perspectivas para a actividade. O movimento foi especialmente acentuado nos últimos meses de 2016. Com efeito, para atingir o objectivo de crescimento de 6,5% a 7% fixado pelo Presidente Xi Jinping, o governo chinês decidiu, no início de 2016, flexibilizar as suas políticas monetária e orçamental. Por um lado, o défice público chinês foi revisto em alta de 2,3% para 3% e, por outro lado, os créditos registaram um forte aumento, tendo atingido um valor recorde desde 2009. Por último, o investimento das empresas do Estado aumentou 20% em relação ao ano anterior.

Os Estados Unidos, por seu lado, foram penalizados pelo retraimento da comunidade empresarial na expectativa da data eleitoral decisiva cujo resultado contrariou todos os prognósticos. O crescimento económico da primeira economia mundial acabou por se fixar em 1,6%, ou seja, muito aquém da taxa de 2,6% alcançada em 2015. A economia americana sofreu uma redução importante dos stocks e um recuo contínuo do investimento das empresas, em particular no sector da energia num contexto de preços baixos do petróleo. Além disso, a actividade económica foi penalizada pela diminuição da produtividade do trabalho e pela força do dólar, que se aproximou da paridade face ao euro e afectou, assim, a competitividade das empresas exportadoras. Sustentado por um mercado de trabalho robusto e uma taxa de desemprego mínima de 4,7%, o consumo privado, um dos pilares da economia americana, manteve-se dinâmico. Os últimos desenvolvimentos do ano vieram dar força à tese de fim das pressões deflacionistas e de retoma do crescimento dos lucros das empresas. Este crescimento foi estimulado pela estabilização das perspectivas do sector financeiro e da energia, sob o efeito do aumento da inclinação da curva de rendimentos e da recuperação dos preços do petróleo.

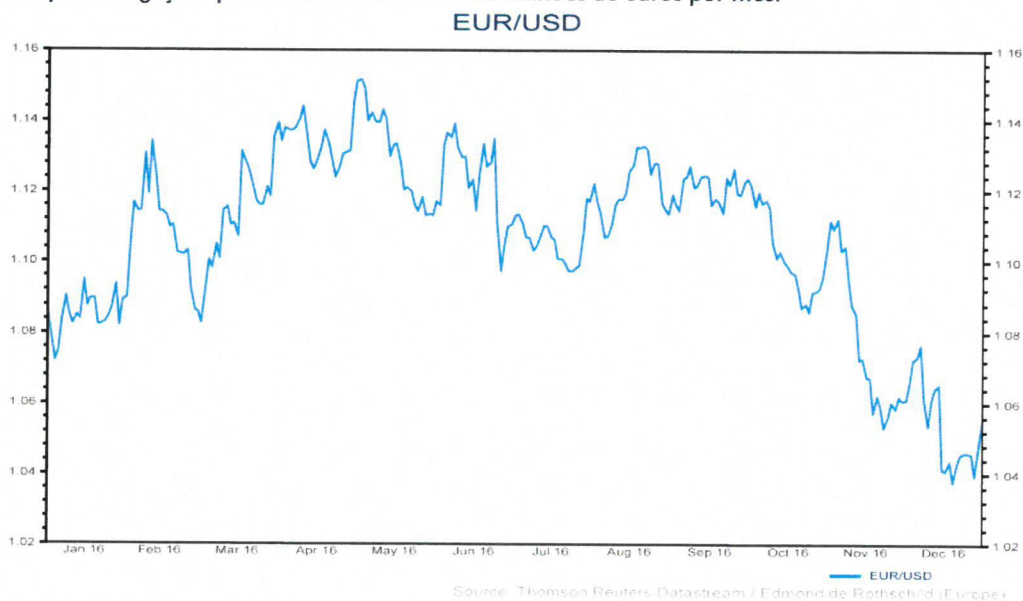
A Zona Euro continuou a beneficiar de uma conjunção afortunada de dois factores: a diminuição das taxas de longo prazo, pressionadas pelo programa do Banco Central Europeu (BCE) de compra massiva de títulos de dívida pública, e a depreciação contínua do euro face à moeda americana. No entanto, e não obstante as medidas de estímulos monetários, manteve-se a disparidade entre as taxas de crescimento económico dos países da região. A título de exemplo, o crescimento do PIB em França foi de 1,1% enquanto na Alemanha foi de 1,8%.

O Reino Unido manteve-se enredado na problemática do *Brexit*, não obstante o balão de oxigénio fornecido à economia pela depreciação da libra esterlina, a procura interna forte e o apoio do Banco de Inglaterra. Na esteira do voto favorável ao *Brexit*, o Banco de Inglaterra baixou a sua principal taxa directora em 25 pontos-base, para 0,25%, a partir de 4 de Agosto, ao mesmo tempo que anunciava a continuação do seu programa de estímulos monetários. A recusa da manutenção do Reino Unido na União Europeia fez aumentar o risco de abrandamento das trocas comerciais com a Europa Continental.

No Japão, a inflação subjacente e o crescimento do PIB (0,9%) mantiveram-se estáveis. As reformas estruturais e económicas aplicadas pelo primeiro-ministro Shinzo Abe, denominadas «Abenomics», bem como a política monetária ultra-expansionista do Banco do Japão, não surtiram os efeitos antecipados. A aversão ao risco associado aos activos bolsistas intensificou-se depois de o banco central ter anunciado a implementação de uma política de taxas negativas. Em Dezembro, o inquérito de conjuntura económica Tankan, realizado por este banco central junto das empresas, evidenciou todavia uma melhoria da confiança dos industriais, em particular devido ao enfraquecimento do iene.

Após cinco anos de quebras consecutivas, os países de economias emergentes registaram um crescimento de 4,2% do PIB em 2016, pese embora a forte divergência de situações entre os diferentes países. Enquanto a China beneficiou de medidas de relançamento, nos países da América Latina, como o Brasil ou a Argentina, penalizados pela saída de capitais, a actividade foi decepcionante. Os países produtores de petróleo, como a Rússia, acabaram por beneficiar da consolidação dos preços desta matéria-prima, que iniciou o ano no vermelho.

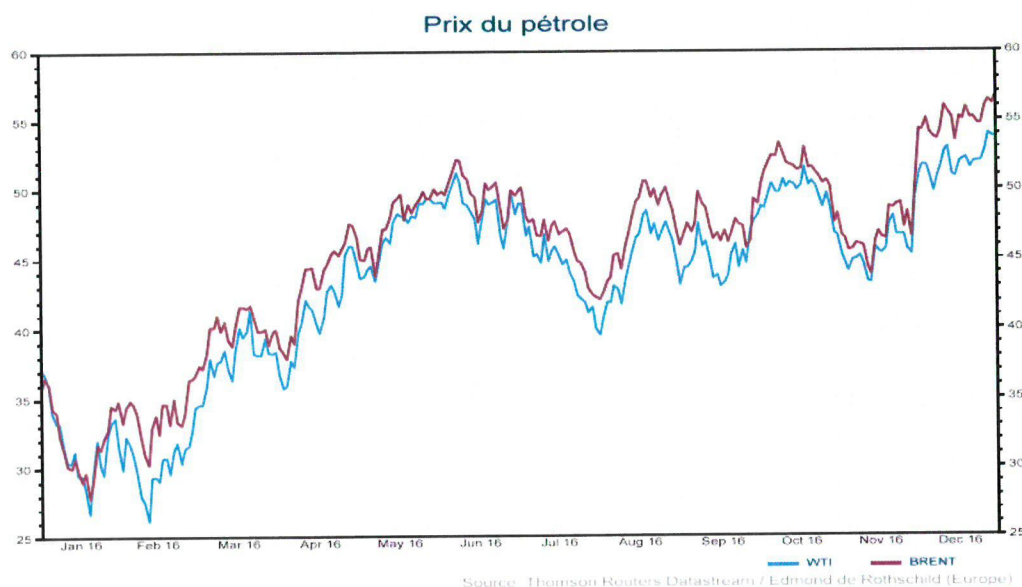
No plano monetário, acentuou-se a disparidade de políticas de um e de outro lado do Atlântico. Depois de ter hesitado em Setembro, a Reserva Federal dos Estados Unidos («Fed») procedeu finalmente, em Dezembro, ao segundo aumento de 25 pontos-base das suas taxas directoras, no que foi considerado uma nova etapa na normalização da política monetária. Enquanto a Fed assinalava os progressos da economia americana e a situação de pleno emprego, após um primeiro "aperto" monetário em Dezembro de 2015, o Banco Central Europeu continuou a comprar obrigações públicas ao ritmo de 80 mil milhões de euros por mês.



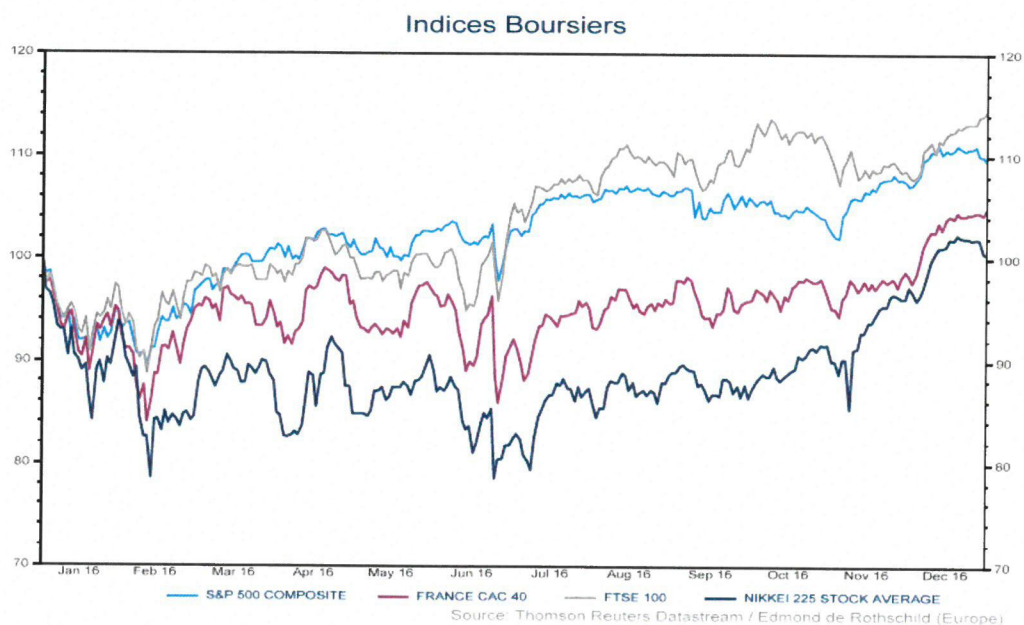
A disparidade de políticas monetárias e o novo agravamento dos diferenciais das taxas de rendibilidade entre os Estados Unidos e a Europa beneficiaram o dólar, que se apreciou face ao euro e ao iene japonês. Na Suíça, o banco central (BNS) mostrou-se especialmente activo no mercado cambial no sentido de evitar uma apreciação demasiado forte da moeda helvética, susceptível de travar a recuperação económica.

Depois de terem sido penalizadas pelo abrandamento da China, as matérias-primas foram as primeiras beneficiárias das medidas de relançamento aplicadas pelo governo de Xi Jinping. Não obstante os problemas de sobrecapacidade que teve de enfrentar, o antigo Império do Meio continuou a ser o maior consumidor de matérias-primas. Aliás, a China é o consumidor mais importante de aço bruto, zinco, cobre, alumínio e minério de ferro do mundo! A juntar ao forte aumento das expectativas de inflação a longo prazo, a OPEP, que representa 40% da produção mundial de petróleo, anunciou no fim do ano uma redução da produção em 3,4%.

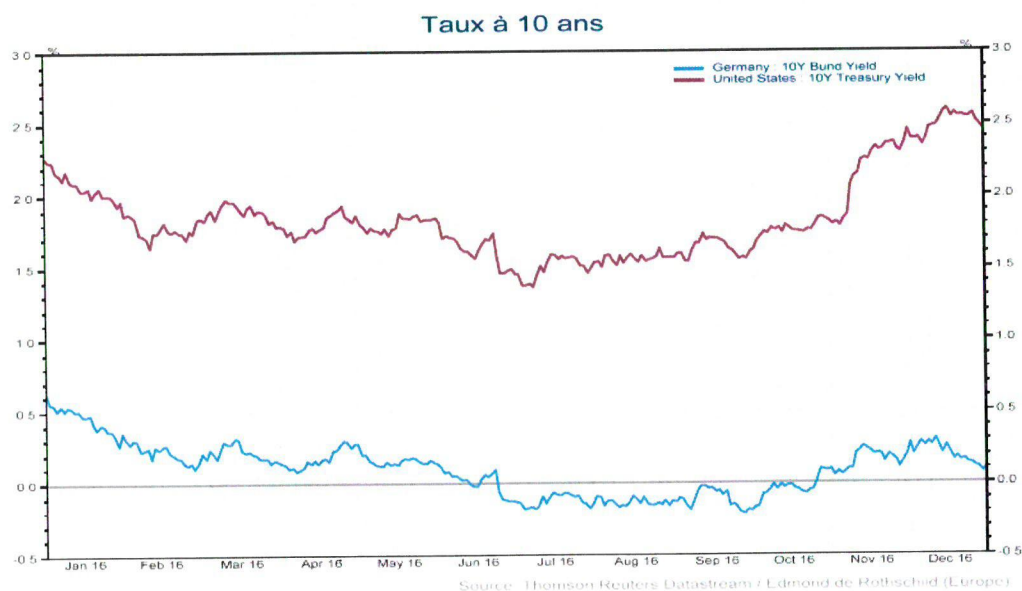
O ouro foi penalizado pela força do dólar e pelo prosseguimento da normalização monetária no outro lado do Atlântico.



Após um início de ano dos mais voláteis nos últimos cinco anos, devido designadamente à desvalorização inesperada do yuan chinês, à queda e recuperação do preço do petróleo ou às várias crises políticas e geopolíticas, os mercados accionistas conseguiram, todavia, sair-se bem. Na Europa, o voluntarismo do BCE permitiu compensar o impacto das surpresas eleitorais, ainda assim muito temidas pelos investidores. Face à subida das taxas de juro de longo prazo, as acções americanas beneficiaram de uma retoma do crescimento dos lucros, após vários trimestres de estagnação. No fim do exercício, graças à eleição de Donald Trump, os títulos cíclicos e as acções de empresas vocacionadas para o mercado interno conseguiram obter os melhores desempenhos.



Após os sinais de fraqueza evidenciados no início do ano, os principais índices americanos e europeus regressaram aos ganhos durante 2016. Assim, o índice Dow Jones somou nada menos do que 13,4%, enquanto o S&P 500 avançou mais de 9% e o Nasdaq 7,5%. Contra todas as expectativas, mas beneficiando da debilidade da libra esterlina, o índice britânico FTSE 100 valorizou 14,4%, ultrapassando claramente o Dax alemão (+6,8%) ou até o CAC 40 francês (+4,9%). Não obstante a política agressiva do Banco do Japão e a fraqueza do iene, o índice Nikkei 225 estagnou (+0,4%) em relação ao ano anterior.



Num contexto de normalização da política monetária do outro lado do Atlântico e de receios de retirada gradual dos estímulos monetários na Zona Euro, os mercados de obrigações suscitaram a desconfiança entre os investidores internacionais, que receberam uma subida repentina nas taxas de rendibilidade, ou mesmo um regresso das tensões inflacionistas.

A NOSSA EVOLUÇÃO

O ano de 2016 foi um ano histórico para o Banco, marcado simultaneamente pela convergência das competências do Grupo, pela continuação da transformação do modelo da plataforma luxemburguesa e das sucursais no estrangeiro (Bélgica, Espanha e Portugal), e por desafios importantes em matéria de regulamentação.

Ao longo do segundo trimestre de 2016, o Banco procedeu a uma remodelação profunda, e consequente reforço, das suas equipas dirigentes, tanto nas actividades de Banca Privada e Gestão de Activos, como no domínio da gestão de riscos.

Assim, entrou em funções um novo Comité Executivo do Banco, presidido por Bernard Coucke, reforçado e mais bem organizado, para fazer face aos desafios de regulamentação e ao desenvolvimento dos diferentes domínios de actividade.

Nas suas duas actividades de eleição, Banca Privada e Gestão de Activos, e num ambiente de mercado difícil, o Banco assistiu ao crescimento significativo dos activos dos clientes, principalmente do segmento institucional.

Por um lado, a área de Banca Privada procurou, ao longo de 2016, gerar rendibilidade para os seus clientes e prestar-lhes um serviço e um aconselhamento personalizados, recorrendo ao leque completo de competências do Grupo. Procurou, igualmente, reorientar-se para os mercados essenciais ao seu desenvolvimento, integrando-se assim mais na estratégia de focalização e de reforço da tipicidade da casa Edmond de Rothschild.

Por outro lado, a área de Gestão de Activos continuou a desenvolver as suas actividades com excelentes resultados, dedicando uma atenção exclusiva aos serviços de elevado valor acrescentado que edificaram a reputação da nossa instituição nesses domínios. As equipas do Grupo reforçaram alianças estratégicas sólidas com parceiros históricos.

Os nossos clientes puderam beneficiar da implantação de uma «House View» a nível do Grupo e de performances ainda melhores e premiadas dos fundos do Grupo, assim como de novos produtos com um carácter verdadeiramente único em sectores inovadores.

O acompanhamento das margens, foco de preocupação geral de qualquer actor da Banca Privada num ambiente de taxas de juro baixas, foi reforçado em 2016. Neste domínio, o Banco prosseguiu com sucesso os seus esforços em prol da boa execução orçamental e controlo das despesas.

Assim, o Banco perspectiva para 2017 um ano de consolidação dos esforços envidados no sentido de modernizar recursos, valorizar talentos e a missão institucional, por forma a encarnar ainda mais fortemente o espírito de audácia e agilidade que caracteriza a marca Rothschild. É essa a ambição do nosso Accionista tanto para o Banco como para os clientes.

COMENTÁRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A leitura das demonstrações financeiras, preparadas segundo os princípios contabilísticos geralmente aceites no Grão-Ducado do Luxemburgo, evidencia a saúde financeira do Banco e a sua capacidade de resistência num ambiente de taxas de juro negativas.

BALANÇO

A 31 de Dezembro de 2016, o total do Balanço perfaz 5.423 milhões de euros, registando uma pequena descida de 2,2% em relação a 31 de Dezembro de 2015. No activo, os depósitos junto dos bancos centrais aumentaram de maneira muito significativa, de 1.058 milhões de euros para 3.738 milhões de euros. Consequentemente, as disponibilidades em outras instituições de crédito diminuíram de 1.215 milhões de euros para se fixarem em 806 milhões de euros. Estes depósitos são garantidos em cerca de 71% através de operações com acordo de revenda (*reverse repos*).

Quanto ao passivo, os débitos para com clientes, que englobam as contas a pagar correntes e os depósitos a prazo ou com pré-aviso, elevam-se a 4.947 milhões de euros, traduzindo uma diminuição de 3,6% em relação a 31 de Dezembro de 2015.

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

As garantias e compromissos irrevogáveis diminuem 73%, fixando-se em 85 milhões de euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROVEITOS

O produto bancário líquido de 141.188.081 euros regista uma redução de 9% em relação a 31 de Dezembro de 2015.

As comissões líquidas (comissões recebidas menos comissões pagas) diminuem 15%.

Os outros proveitos de exploração também diminuem acentuadamente devido à diminuição das comissões relativas ao contrato de fornecimento de meios e prestação de serviços com a sociedade de gestão EdRAM. Tal diminuição resulta da aplicação do contrato de trabalho global entre a EdRAM, o Banco e alguns dos seus colaboradores.

As margens financeiras aumentam fortemente 95% devido ao aumento das operações de swaps de tesouraria que, combinadas com investimentos de tesouraria no banco central, permitem beneficiar de rendibilidades mais atractivas do que as oferecidas pelas operações que envolvem um acordo de revenda.

CUSTOS

Os custos de exploração aumentam 6,5% no seu conjunto.

As outras despesas administrativas e outros custos de exploração aumentam 31,7% em relação ao exercício de 2015, principalmente devido aos outros custos de exploração. Durante o exercício de 2016, o nome de Edmond de Rothschild (Europe) SA foi citado no âmbito de uma possível fraude no seio do Fundo 1MDB. Neste processo, o Banco colabora plenamente com todos os pedidos que emanam das autoridades judiciais, em conformidade com as leis em vigor no Luxemburgo.

Além disso, enquanto entidade regulada, o Banco responde aos diversos pedidos e coopera plenamente com a sua autoridade de tutela - a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* - assim como com todas as autoridades de supervisão intervenientes na condução de tais processos. O Banco faz valer os seus direitos nestes procedimentos. Para fazer face às possíveis consequências financeiras, o Banco constituiu provisões estabelecidas em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis, com base em elementos conhecidos à data de encerramento das contas e em função do andamento dos procedimentos regulamentares e jurídicos.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do Banco ascende a 13.700.154 euros, uma diminuição de 16% em relação ao exercício anterior.

NÚMEROS-CHAVE (EM MILHÕES DE EUROS)

	2016	2015	2016/2015
BALANÇO (em milhões de euros)			
Capital próprio após distribuição (não incluindo fundo para riscos bancários gerais e rubricas especiais com uma quota-parte de reservas)	150,8	167,1	-10%
Total do Balanço antes da distribuição	5.423,5	5.546,6	-2,2%
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhões de euros)			
Rendimentos de juros	15,0	7,7	95%
Rendimentos de serviços e comissões	76,7	89,9	-15%
Resultado proveniente de operações financeiras	17,9	19,5	-8%
Rendimentos de valores mobiliários	6,3	2,0	215%
Outros proveitos de exploração	25,3	36,4	-30%
Custos de exploração (custos com o pessoal, outros gastos gerais e outros custos administrativos)	129,0	121,1	7%
Lucros do exercício (após impostos, provisões e amortizações)	13,7	16,3	-16%
NÚMERO MÉDIO de empregados (incluindo sucursais)	495	510	-3%
RENTABILIDADE			
RENTABILIDADE DOS CAPITALIS PRÓPRIOS (EM%)	9%	10%	
Lucros do exercício/ Capital próprio após distribuição			

OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCO

A gestão de riscos do Banco enquadra-se rigorosamente no âmbito das políticas de risco definidas a nível da empresa-mãe e do Grupo Edmond de Rothschild. De acordo com tais políticas, o Banco garante uma gestão dos riscos através de um conjunto de princípios, de uma estrutura organizacional, e de limites e processos rigorosamente ajustados às actividades do Banco e à natureza dos riscos.

A isenção dos riscos assumidos relativamente ao Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., aprovada pela *Commission de Surveillance du Secteur Financier* («CSSF») no âmbito do cálculo dos limites dos grandes riscos, continua a ser aplicável nos termos do artigo 20 do Regulamento n.º 14-01 da CSSF relativo à implementação de certas discricionariedades previstas no Regulamento (UE) n.º 575/2013. Além disso, na sequência da autorização dada pela CSSF ao Banco, em Novembro de 2015, tal isenção abrange igualmente o Edmond de Rothschild (France).

Na nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, é apresentada uma informação mais detalhada sobre objectivos e estratégias em matéria de gestão dos riscos com que o Banco se confronta.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício de 2016, não se verificou qualquer acontecimento susceptível de influenciar a rentabilidade do Banco ou de aumentar a sua exposição a riscos.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DISPONÍVEL

Submetemos à vossa aprovação as demonstrações financeiras do exercício de 2016, bem como a nossa proposta de afectação do saldo disponível, em conformidade com o relatório do Revisor Oficial de Contas/Auditor externo.

	(em euros)
O lucro do exercício de 2016 ascende a	13.700.154
ao qual se juntam as reservas disponíveis	
(incluindo as reservas do imposto sobre a fortuna realizadas a	
31.12.2016)	94.586.535
perfazendo um saldo disponível de	108.286.689

que propomos distribuir da seguinte maneira:

	(em euros)
Reserva específica bloqueada por um período de cinco anos	4.117.000
representando cinco vezes o imposto sobre a fortuna	
Reservas disponíveis	74.167.689
Distribuição de um dividendo de EUR 2.000 por acção	30.002.000
Total	108.286.689

DIRECÇÃO E PESSOAL

Fazemos questão de felicitar a Direcção e todos os colaboradores do Banco, tanto no Luxemburgo como no estrangeiro, pelos resultados alcançados, e de agradecer aos nossos clientes dedicados a confiança demonstrada ano após ano.

Luxemburgo, 2 de Março de 2017.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Relatório de auditoria

Ao Conselho de Administração de
Edmond de Rothschild (Europe) S.A.

Relatório sobre as demonstrações financeiras

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras de Edmond de Rothschild (Europe) S.A. em anexo, as quais compreendem o balanço a 31 de Dezembro de 2016, a demonstração de resultados do exercício findo naquela data e o anexo que inclui um resumo dos principais métodos contabilísticos e outras notas explicativas.

Responsabilidade do Conselho de Administração relativamente às demonstrações financeiras consolidadas

É da responsabilidade do Conselho de Administração preparar e apresentar as demonstrações financeiras de forma verdadeira e apropriada, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares relativos à preparação e apresentação de demonstrações financeiras em vigor no Luxemburgo. É igualmente da sua responsabilidade proceder aos controlos internos que determine necessários por forma a garantir uma preparação das demonstrações financeiras isenta de anomalias significativas, quer estas decorram de erro ou de fraude.

Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas/Auditor externo

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria. Realizámos uma auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria adoptadas no Luxemburgo pela autoridade de supervisão luxemburguesa *Commission de Surveillance du Secteur Financier*. Estas normas exigem da nossa parte o cumprimento de requisitos éticos e a planificação e realização da auditoria com o objectivo de obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas não contêm anomalias significativas.

Uma auditoria implica a execução de procedimentos com vista à recolha de elementos comprovativos dos montantes e das informações apresentadas nas demonstrações financeiras. Fica ao critério do Revisor Oficial de Contas/Auditor externo a escolha de tais procedimentos assim como a avaliação do risco de inclusão de anomalias relevantes, resultantes de fraude ou de erro, nas demonstrações financeiras. Ao proceder a esta avaliação, o Revisor Oficial de Contas tem em consideração o controlo interno existente no Banco relativo à preparação e apresentação das demonstrações financeiras de forma verdadeira e apropriada, com o intuito de definir processos de auditoria adequados às circunstâncias, e não com a finalidade de emitir um parecer sobre a eficácia do controlo interno da instituição. A auditoria inclui igualmente a apreciação da adequação dos métodos contabilísticos adoptados e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a apreciação da apresentação das demonstrações financeiras no seu conjunto.

Entendemos que os elementos comprovativos recolhidos são suficientes e adequados para fundamentar o nosso parecer.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg
T : +352 494848 1, F : +352 494848 2900, www.pwc.lu

Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028256)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518



Parecer

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras dão uma imagem fiel do património e da situação financeira de Edmond de Rothschild (Europe) S.A. a 31 de Dezembro de 2016, bem como dos resultados do exercício findo naquela data, cumprindo os requisitos legais e regulamentares relativos à preparação e apresentação das demonstrações financeiras em vigor no Luxemburgo.

Outras informações

A responsabilidade pelas outras informações pertence ao Conselho de Administração. As outras informações dizem respeito a informações contidas no relatório de gestão mas não englobam as demonstrações financeiras anuais ou o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais não abrange as outras informações e não emitimos qualquer forma de garantia sobre tais informações. Quanto à auditoria das demonstrações financeiras anuais, é nossa responsabilidade ler as outras informações e, ao fazê-lo, apreciar se existe alguma incoerência significativa entre as mesmas e as demonstrações financeiras anuais ou os conhecimentos que adquirimos no decurso da auditoria, ou ainda se as outras informações parecem comportar alguma anomalia significativa. Se, à luz dos trabalhos que efectuámos, identificarmos a existência de uma anomalia significativa nas outras informações, somos obrigados a assinalar tal facto. Nada temos a assinalar a este respeito.

Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

O relatório de gestão está em concordância com as demonstrações financeiras anuais e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Representada por

Luxemburgo, 27 de Março de 2017

Cécile Liégeois

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Balanço a 31 de Dezembro de 2016
(em euros)

	Nota(s)	2016 EUR	2015 EUR
ACTIVO			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais e serviços de cheques postais	4, 5	3.737.746.571	2.679.898.088
Disponibilidades em outras instituições de crédito			
- à vista	6.2	168.297.718	143.037.517
- outros créditos		<u>637.681.687</u>	<u>1.877.842.087</u>
		805.979.405	2.020.879.604
Créditos a clientes	6.2	770.034.500	737.314.889
Obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo	7.1.1, 7.2		
- de emitentes públicos		15.071	17.057
- de outros emitentes		<u>302.264</u>	<u>9.610</u>
		317.335	26.667
Acções e outros valores mobiliários de rendimento variável	7.1.1, 7.1.2	3.828.766	3.347.694
Participações	6.1, 7.1.2, 8	10.816.377	10.832.855
Partes de capital em empresas coligadas	6.1, 7.1.2, 8	30.340.264	30.405.898
Activos intangíveis	8	2.413.946	-
Activos fixos tangíveis	8	16.062.685	16.184.748
Outros activos	10	361.598	698.377
Contas de regularização	6.3	<u>45.570.802</u>	<u>46.996.768</u>
Total do activo		<u>5.423.472.249</u>	<u>5.546.585.588</u>

As notas em anexo fazem parte integrante das demonstrações financeiras

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Balanço a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)
(em euros)

	Nota(s)	2016 EUR	2015 EUR
PASSIVO			
Débitos para com instituições de crédito	6.2		
- à vista		38.228.697	88.988.206
- a prazo ou com pré-aviso		<u>154.651.948</u>	<u>34.780.551</u>
		192.880.645	123.768.757
Débitos para com clientes	6.2		
- outros débitos			
· à vista		4.751.195.003	4.877.898.889
· a prazo ou com pré-aviso		<u>195.653.349</u>	<u>252.280.377</u>
		4.946.848.352	5.130.179.266
Outros passivos	11	15.430.284	20.545.337
Contas de regularização	6.3	32.281.150	22.012.610
Provisões			
- provisões para impostos		2.136.774	1.887.208
- outras provisões	12, 21,25	<u>38.517.090</u>	<u>24.434.511</u>
		40.653.864	26.321.719
Rubricas especiais com uma quota-parte de reservas	13	3.944.031	3.944.031
Fundo para riscos bancários gerais		10.679.281	22.757.380
Capital subscrito	14, 17	31.500.000	31.500.000
Reservas	15, 16, 17	135.554.488	149.220.109
Resultado do exercício	17	<u>13.700.154</u>	<u>16.336.379</u>
Total do passivo		<u>5.423.472.249</u>	<u>5.546.585.588</u>

As notas em anexo fazem parte integrante das demonstrações financeiras

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Contas extrapatrimoniais a 31 de Dezembro de 2016
(em euros)

	Nota(s)	2016 EUR	2015 EUR
Passivos contingentes	6.4, 18	71.272.641	64.598.188
- dos quais: <i>cauções e activos dados em garantia</i>		<i>71.272.641</i>	<i>64.598.188</i>
Compromissos	6.4, 19	395.147.765	497.369.769
- dos quais: <i>compromissos irrevogáveis</i>		<i>13.933.168</i>	<i>256.730.862</i>
Operações fiduciárias	6.4	524.194.191	694.690.165

As notas em anexo fazem parte integrante das demonstrações financeiras

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
(em euros)

	Nota(s)	2016 EUR	2015 EUR
Juros e rendimentos similares		36.008.871	17.199.492
<i>dos quais: provenientes de valores mobiliários de rendimento fixo</i>		14.224	123.943
Juros e encargos similares		(21.023.480)	(9.518.754)
Rendimentos de valores mobiliários			
- rendimentos de participações		533.357	442.840
- rendimentos de partes de capital em empresas coligadas		5.794.762	1.515.300
Comissões recebidas	23	105.201.604	126.606.347
Comissões pagas	23	(28.537.758)	(36.725.434)
Resultado proveniente de operações financeiras		17.861.031	19.482.300
Outros proveitos de exploração	24	25.349.694	36.394.923
Gastos administrativos gerais		(107.864.420)	(110.471.991)
- custos com o pessoal	28, 29	(54.267.542)	(64.317.642)
<i>dos quais: salários e vencimentos</i>		(42.418.346)	(50.370.371)
<i>encargos sociais</i>		(10.107.756)	(11.948.356)
<i>dos quais com pensões</i>		(8.435.309)	(10.000.314)
- outros gastos administrativos		(53.596.878)	(46.154.349)
Correcções de valor relativas a activos intangíveis e fixos tangíveis	8	(5.654.312)	(5.324.564)
Outros custos de exploração	25	(21.177.239)	(10.638.945)
Correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos contingentes e para compromissos	26	(635.977)	(1.561.067)
Reposições de correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos contingentes e para compromissos		56.675	130.942
As notas em anexo fazem parte integrante das demonstrações financeiras			

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
(cont.)
(em euros)

	Nota(s)	2016 EUR	2015 EUR
Dotações para o fundo para riscos bancários gerais	27	-	(11.715.600)
Proveitos provenientes da dissolução de montantes inscritos no fundo para riscos bancários gerais	27	12.078.100	5.971.705
Impostos sobre o resultado da actividade corrente	<u>32.1</u>	<u>(2.504.030)</u>	<u>(5.270.496)</u>
Resultado proveniente da actividade corrente, líquido de impostos		15.486.878	16.516.998
Outros impostos que não figurem nas rubricas anteriores	<u>32.2</u>	<u>(1.786.724)</u>	<u>(180.619)</u>
Resultado do exercício		<u>13.700.154</u>	<u>16.336.379</u>

As notas em anexo fazem parte integrante das demonstrações financeiras

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016

Nota 1 - Generalidades

A sociedade foi constituída por escritura pública em 19 de Fevereiro de 1982, sob a denominação Compagnie Privée de Finance S.A., e com o estatuto de instituição financeira não bancária.

Em assembleia-geral extraordinária de 24 de Outubro de 1988, os accionistas decidiram modificar o objecto social de modo a conformar-se com o de uma instituição de crédito, tendo a denominação da sociedade passado então a ser Banque Edmond de Rothschild Luxembourg.

Desde essa data que a sociedade se encontra homologada junto do Ministério do Tesouro para o exercício da actividade de instituição de crédito no Grão-Ducado do Luxemburgo.

Em 20 de Junho de 1989, a denominação social passou a ser Banque de Gestion Edmond de Rothschild Luxembourg.

A assembleia-geral extraordinária de 31 de Maio de 1999 aprovou a realização de capital em espécie consistindo na entrada da totalidade da situação de activo e passivo do Banque Privée Edmond de Rothschild S.A., sucursal do Luxemburgo no Banque de Gestion Edmond de Rothschild Luxembourg. Essa entrada foi efectuada com base na situação patrimonial da sucursal em 1 de Janeiro de 1999.

A assembleia-geral de 24 de Março de 2003 decidiu alterar a denominação social para Banque Privée Edmond de Rothschild Europe. Foi igualmente decidido, em 21 de Dezembro de 2011, marcar para a quarta terça-feira do mês de Abril de cada ano a data estatutária de realização da assembleia-geral ordinária.

A assembleia-geral de 12 de Maio de 2014 aprovou a alteração da denominação do Banco para Edmond de Rothschild (Europe), a seguir «Banco» ou «EdR». Esta decisão entrou em vigor no dia 1 de Junho de 2014.

Existem actualmente três sucursais no estrangeiro, designadamente, em Espanha, em Portugal e na Bélgica. Foram constituídas, respectivamente, em 6 de Outubro de 2000, 18 de Outubro de 2000 e 12 de Fevereiro de 2003. A sucursal de Itália, constituída em 1 de Março de 2007, foi encerrada em 9 de Setembro de 2014. Foi igualmente encerrado o escritório de representação em Telavive, em 1 de Março de 2016.

O Banco, com base em critérios estabelecidos na lei luxemburguesa, está isento da obrigação de preparar demonstrações financeiras consolidadas e um relatório de gestão consolidado para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. Por conseguinte, em conformidade com as prescrições legais, tais contas foram apresentadas em base não consolidada.

As demonstrações financeiras consolidadas estão disponíveis como se descreve na nota 35.

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 2 - Principais métodos contabilísticos

2.1 Bases de apresentação

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites no sector bancário do Grão-Ducado do Luxemburgo. As políticas contabilísticas e os princípios de avaliação, para além das regras impostas por lei e pela *Commission de Surveillance du Secteur Financier*, são determinados e implementados pelo Conselho de Administração.

A preparação das demonstrações financeiras anuais implica o recurso a um certo número de estimativas contabilísticas determinantes. Obriga ainda o Conselho de Administração a exercer a sua capacidade de apreciação na aplicação dos princípios contabilísticos. Qualquer alteração dos pressupostos pode ter repercussões significativas nas demonstrações financeiras do período durante o qual ocorreu a alteração dos ditos pressupostos. A Direcção estima que os pressupostos subjacentes são adequados e que as demonstrações financeiras dão, assim, uma imagem fiel da situação financeira e dos resultados da Sociedade. O Conselho de Administração produz estimativas e pressupostos que têm influência nos montantes utilizados no activo e no passivo do período seguinte. As estimativas e as apreciações são avaliadas continuamente e assentam na experiência anterior e outros factores, entre os quais a antecipação de acontecimentos futuros considerados razoáveis em tais circunstâncias.

2.2 Conversão de divisas estrangeiras

O Banco tem o seu capital social denominado em euros (EUR) e apresenta as demonstrações financeiras anuais nessa divisa.

O Banco utiliza o método de contabilidade plurimonetária, que consiste em registar todas as transacções realizadas em divisas diferentes da de denominação do capital na(s) moeda(s) de efectivação dessas transacções. Os proveitos e custos são convertidos na divisa do capital à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

2.2.1 Operações à vista

Os elementos do activo e do passivo, denominados em divisas estrangeiras, são convertidos na moeda de denominação do capital à taxa de câmbio à vista em vigor na data de encerramento do balanço.

As operações à vista em divisas estrangeiras ainda não concluídas são convertidas na moeda de denominação do capital à taxa de câmbio à vista em vigor na data de encerramento do balanço.

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

2.2 Conversão de divisas estrangeiras (cont.)

2.2.2 Operações a prazo

As operações a prazo em divisas estrangeiras ainda não concluídas são convertidas na moeda de denominação do capital à taxa de câmbio a prazo em relação ao tempo remanescente até ao vencimento, na data de encerramento do balanço.

2.2.3 Ganhos e perdas cambiais

Os ganhos e perdas cambiais registados nas contas à vista e não cobertas a prazo são contabilizados na demonstração de resultados.

As perdas cambiais registadas nas operações a prazo não cobertas são contabilizadas na demonstração de resultados.

Para as operações a prazo cobertas, os resultados de avaliação negativos são compensados pelos resultados de avaliação positivos constatados anteriormente. Está constituída uma provisão para cobrir as perdas restantes.

2.2.4 Operações de swap associadas a rubricas do Balanço

O reporte ou desconto é objecto de contabilização *prorata temporis* nas contas de regularização do Balanço e nas contas de juros da demonstração de resultados.

No que diz respeito às contas à vista cobertas a prazo, o resultado anula-se numa conta de regularização, sem afectar o resultado do exercício.

2.3 Créditos

Os créditos são reconhecidos no balanço ao preço da sua aquisição, subtraído dos eventuais reembolsos e das correcções de valor.

É política do Banco constituir, segundo as circunstâncias e nos montantes determinados pelos órgãos responsáveis, provisões específicas para créditos de cobrança duvidosa. O Banco constituiu igualmente provisões fixas com isenção de impostos.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

2.4 Avaliação dos valores mobiliários

Para efeitos de avaliação, o Banco classificou os seus valores mobiliários em três categorias de carteiras de títulos:

2.4.1 Carteira de imobilizações financeiras

É constituída por valores mobiliários de rendimento fixo adquiridos com a intenção, desde o início, de serem mantidos até à data de vencimento. O prémio resultante da sua aquisição por um preço superior ao preço de reembolso é amortizado proporcionalmente ao tempo contado até à sua data de vencimento.

Os valores mobiliários de rendimento fixo com carácter de imobilizações financeiras, e respeitando os requisitos exigidos pela autoridade de fiscalização, são avaliados ao preço de aquisição. Os outros valores mobiliários de rendimento fixo, sem carácter de imobilizações financeiras, são avaliados ao preço de aquisição ou ao valor de mercado, consoante o que for mais baixo.

Inclui igualmente as participações e as partes de capital em empresas coligadas com carácter de imobilização. Estes títulos, que se destinam a ser utilizados de forma permanente na actividade do Banco, são avaliados ao seu preço de aquisição.

Em caso de depreciação de valor contínua, é efectuada uma correcção de valor. Estas correcções de valor não se mantêm quando as razões que fundamentaram a sua constituição deixarem de existir.

2.4.2 Carteira de negociação

É constituída por valores mobiliários de rendimento fixo e variável adquiridos com a intenção, desde o início, de serem alienados a curto prazo. Trata-se de títulos negociáveis em mercados cuja liquidez se pode considerar garantida e cujos preços de mercado estão permanentemente acessíveis a terceiros.

Os títulos da carteira de negociação são reconhecidos no balanço ao preço de aquisição ou ao valor de mercado, consoante o que for mais baixo. O custo de aquisição é determinado com base no custo médio ponderado.

2.4.3 Carteira de investimento

A carteira de investimento integra valores mobiliários adquiridos com o objectivo de investimento ou de rendimento. Esta carteira engloba os valores mobiliários não incluídos nas outras duas categorias, e é avaliada ao preço de aquisição ou ao valor de mercado, consoante o que for mais baixo. O custo de aquisição é determinado com base no custo médio ponderado.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

2.5 Activos imobilizados não constituindo imobilizações financeiras

Os activos imobilizados não constituindo imobilizações financeiras são avaliados ao preço histórico de aquisição. O preço de aquisição dos activos imobilizados cuja utilização esteja limitada no tempo é deduzido das correcções de valor calculadas de forma a amortizar sistematicamente o seu valor ao longo do seu prazo de utilização previsto.

Em caso de depreciação contínua, os elementos imobilizados cuja utilização esteja ou não limitada no tempo são objecto de correcções de valor que lhes confirmam uma avaliação inferior que deve ser atribuída à data de encerramento do balanço. Estas correcções de valor são alvo de estorno quando as razões que as fundamentaram deixarem de existir.

2.6 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são utilizados pelo Banco no âmbito das suas operações. São avaliados ao preço histórico de aquisição subtraído do total das amortizações. As amortizações são calculadas linearmente com base na vida útil estimada do activo. Para tal, são utilizadas as seguintes taxas:

	Taxa de amortização (%)
Imóveis	1,5
Obras e beneficiações em edifícios	10 - 33
Material e mobiliário de escritório	10 - 25
Equipamento informático	20 - 33
Viaturas	20 - 33

Os terrenos não são amortizados.

2.7 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são utilizados pelo Banco no âmbito das suas operações. São avaliados ao preço histórico de aquisição subtraído do total das amortizações. As amortizações são calculadas linearmente com base na vida útil estimada do activo. Para tal, são utilizadas as seguintes taxas:

	Taxa de amortização (%)
Despesas de estabelecimento	20
Programas informáticos	20 - 33

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

2.8 Provisão para activos de risco

É política do Banco constituir, de acordo com as disposições da legislação luxemburguesa, uma provisão fixa para activos de risco. A provisão fixa referente às rubricas do balanço é deduzida das rubricas do activo correspondentes. A provisão fixa referente às contas extrapatrimoniais é inscrita na rubrica «Provisões: outras provisões».

2.9 Fundo para riscos bancários gerais

O Banco criou um fundo para os riscos bancários gerais, com o objectivo de cobrir riscos específicos inerentes às operações bancárias. As dotações para o fundo são efectuadas a partir dos lucros após dedução de impostos mas antes da determinação do lucro líquido, não estando sujeitas a qualquer limite quantitativo.

2.10 Débitos

Os débitos são reconhecidos no passivo pelo respectivo montante de reembolso.

2.11 Instrumentos financeiros derivados

O Banco realiza operações de câmbio a prazo e swaps cambiais para fins de cobertura de risco. Os ganhos e perdas são apresentados para o mesmo período que os resultados provenientes do elemento coberto.

2.12 Impostos

Os custos com impostos são contabilizados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e não no exercício durante o qual ocorre o respectivo pagamento.

2.13 Apresentação de elementos financeiros comparáveis.

Os valores do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 relativos às rubricas «Contas de regularização» do Activo e «Outras provisões» foram reclassificados com vista a assegurar a sua comparabilidade com os valores do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 3 - Objectivos e estratégias em matéria de gestão de riscos

3.1 Preâmbulo

Os princípios a seguir desenvolvidos são objecto de uma análise mais aprofundada no documento «Pilier III de Bâle II - 2015» (Pilar III de Basileia II - 2015) disponível no sítio web do Banco: www.groupedr.eu.

A política de gestão de riscos e de adequação dos fundos próprios do Banco enquadra-se rigorosamente no âmbito das políticas de risco e de capital próprio, definidas a nível da empresa-mãe.

De acordo com tais políticas, o Banco garante a gestão de riscos e a adequação do capital próprio através de um quadro abrangente de princípios, uma estrutura organizacional, bem como limites e processos rigorosamente ajustados às suas actividades e à natureza dos riscos a que esteja ou possa estar exposto.

3.2 Risco de crédito e de contraparte

No domínio do risco de crédito e de contraparte, o Banco aplica a política de crédito do Grupo que, para além dos métodos de decisão do crédito, define as normas que enquadram o risco sectorial e o risco-país.

Em princípio, é política do Banco em matéria de risco-país não manter relações activas com correspondentes, depositários ou devedores de países considerados de risco. Caso esses riscos se tornem uma realidade, o Banco procederá a uma avaliação e constituirá uma provisão para os mesmos, segundo os critérios definidos.

3.3 Riscos de mercado

O risco de mercado é entendido como a vulnerabilidade da situação financeira do Banco a uma evolução desfavorável das taxas de mercado, em particular do preço do activo subjacente e da sua volatilidade implícita.

O Banco distingue três categorias de risco de mercado:

- O risco de taxa de juro é o risco de perda resultante de um movimento desfavorável das taxas de juro que afecte o Banco em virtude da não concordância entre os activos, os passivos e os compromissos extrapatrimoniais relativamente a taxas e referenciais de taxas de juro incongruentes;
- O risco de câmbio e metais preciosos, resultante de uma evolução desfavorável da taxa de câmbio de uma divisa ou de um metal precioso e que afecte o Banco em virtude da não concordância entre os activos, os passivos e os compromissos extrapatrimoniais denominados em divisas diferentes da moeda de denominação do capital;
- O risco de transacção de valores mobiliários, associado à evolução desfavorável do valor dos títulos que fazem parte da carteira de títulos do Banco.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

3.3 Riscos de mercado (cont.)

O risco de taxa de juro é acompanhado no quadro dos limites adoptados pelo Conselho de Administração do Banco de 15 de Setembro de 2015, que se mantiveram em vigor em 2016.

A Sala de Mercados envia diariamente um relatório de tesouraria com os principais indicadores-chave de desempenho (Key Performance Indicators - «KPI») ao responsável de Tesouraria/Câmbios do grupo, ao Chief Finance Officer («CFO») e ao Chief Risk Officer («CRO»), assim como ao departamento de Gestão de Riscos. O respeito pelos limites de taxas apresentados nesse relatório é controlado diariamente de maneira independente, através de uma análise quotidiana dos desvios significativos entre os dados da Sala de Mercados e os dados da Gestão de Riscos.

A posição em divisas do Banco é acompanhada em tempo real pelo conjunto de operadores do departamento de Tesouraria/Câmbios da Sala de Mercados e pelo respectivo Responsável. A lista de posições cambiais do banco é verificada diariamente, no fim de cada dia, pela Sala de Mercados e pelo controlador interno desta última, devendo cada ultrapassagem de limite ser objecto de uma justificação.

3.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez é entendido como o risco de o Banco ser incapaz de cumprir as suas obrigações contratuais de pagamento na data devida. Uma das componentes essenciais da avaliação do risco de liquidez é a inadequação entre os activos e os passivos acumulados.

O Banco não pretende tirar partido da sua capacidade de transformação de maturidade e expor-se, assim, de maneira importante, ao risco de liquidez. Privilegia o respeito dos compromissos assumidos perante os clientes, em detrimento da maximização da sua margem financeira.

Com vista a identificar, quantificar e limitar o risco de liquidez, o Banco estabeleceu um processo de controlo e supervisão com base em:

- sistema de limites e de controlos calibrados que permitem assegurar a medição, supervisão e comunicação em tempo útil das posições de liquidez relativamente aos limites fixados;
- plano de emergência.

Os limites de liquidez adoptados pelo Conselho de Administração do Banco de 15 de Setembro de 2015, em consonância com a política ALM do Grupo, mantiveram-se em vigor em 2016. São acompanhados diariamente pela Sala de Mercados e comunicados no âmbito de um relatório diário de tesouraria ao Responsável de Tesouraria/Câmbios do Grupo, ao CFO e ao CRO, assim como ao departamento de Gestão de Riscos.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

3.4 Risco de liquidez (cont.)

O respeito pelos limites de liquidez apresentados nesse relatório é controlado diariamente de maneira independente, através de uma análise quotidiana dos desvios significativos entre os dados da Sala de Mercados e os dados da Gestão de Riscos.

O plano de emergência (Contingency Funding Plan - «CFP») faz parte integrante do processo de controlo e supervisão da liquidez do Banco. Diz respeito ao conjunto de medidas destinadas a assegurar, em diversos cenários de crise, incluindo situações de elevada gravidade, a manutenção, se for o caso, de maneira provisória e limitada, da prestação de serviços essenciais de Edmond de Rothschild (Europe), seguida do restabelecimento planificado das suas actividades. Descreve, designadamente, o processo de accionamento do CFP, os indicadores de acompanhamento e as soluções contempladas em caso de crise.

O Banco procede ao cálculo do rácio de cobertura de liquidez (Liquidity Coverage Ratio - LCR) e do rácio de financiamento líquido estável (Net Stable Funding Ratio - NSFR), submetendo-o à CSSF com uma periodicidade mensal e trimestral, respectivamente. O Banco excede os requisitos mínimos estabelecidos nesta matéria. O acompanhamento destes rácios é assegurado pelo Comité Executivo, em articulação com os departamentos Financeiro e de Risco.

3.5 Riscos operacionais

A actividade do Banco está centrada numa actividade bancária tradicional, desenvolvida pelo conjunto de colaboradores e controlada pelo Comité Executivo.

Com o objectivo de redução dos riscos, o Banco estabeleceu um processo organizacional, revisto e melhorado continuamente, o qual inclui, nomeadamente, instrumentos e procedimentos internos que regem as actividades exercidas, um sistema de responsabilização hierárquica a nível de cada serviço, um sistema informático que respeita a separação de funções e o controlo de tarefas e um departamento de controlo interno que responde directamente ao Comité Executivo.

O Banco adoptou ainda um plano de continuidade que lhe permite continuar a operar em quaisquer circunstâncias. Além disso, implementou uma cópia de segurança (*back-up*) do sistema informático para poder restabelecer o exercício normal das suas actividades no tempo mais breve possível em situações extremamente difíceis.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 4 - Instrumentos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

4.1.1 Informações sobre os instrumentos financeiros primários

O quadro abaixo fornece informações sobre o nível de actividade em instrumentos financeiros primários do Banco, em valor contabilístico, discriminadas em função do seu prazo residual. Além disso, o quadro indica o justo valor total dos valores mobiliários de rendimento fixo e de rendimento variável detidos para fins de negociação.

Por «justo valor» entende-se o valor ao qual um activo pode ser negociado ou um passivo liquidado no quadro de uma transacção corrente, realizada em condições normais entre partes com capacidade jurídica, sem qualquer tipo de dependência entre si e agindo com toda a liberdade, à excepção de vendas forçadas ou efectuadas no âmbito de uma liquidação.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

4.1.1 Informações sobre os instrumentos financeiros primários (cont.)

4.1.1.1 Análise dos instrumentos financeiros – Instrumentos financeiros primários (valor contabilístico após provisão fixa, em milhares de euros) a 31 de Dezembro de 2016

de Dezembro de 2016

	Instrumentos financeiros primários a 31 de Dezembro de 2016 (valor contabilístico após provisão fixa, em milhares de euros)					Total
	≤ 3 meses	> 3 meses ≤ 1 ano	> 1 ano até 5 anos	> 5 anos	Sem vencimento	
<i>Categoria de instrumentos (activos financeiros)</i>						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais e serviços de cheques postais	3.737.747	-	-	-	-	3.737.747
Disponibilidades em outras instituições de crédito	805.979	-	-	-	-	805.979
Créditos a clientes	482.723	221.380	57.709	8.223	-	770.035
Obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo (*)	2	-	308	7	-	317
Ações e outros valores mobiliários de rendimento variável (**)	-	-	-	-	3.829	3.829
Participações	-	-	-	-	10.816	10.816
Partes de capital em empresas coligadas	-	-	-	-	30.340	30.340
<i>Total dos activos financeiros</i>	<i>5.026.451</i>	<i>221.380</i>	<i>58.017</i>	<i>8.230</i>	<i>44.985</i>	<i>5.359.063</i>
Activos não financeiros						64.409
<i>Total do activo</i>						<i>5.423.472</i>
<i>Categoria de instrumentos (passivos financeiros)</i>						
Débitos para com instituições de crédito						
- à vista	38.229	-	-	-	-	38.229
- a prazo ou com pré-aviso	99.252	-	55.400	-	-	154.652
Débitos para com clientes						
- outros débitos						
- à vista	4.751.195	-	-	-	-	4.751.195
- a prazo ou com pré-aviso	168.056	27.597	-	-	-	195.653
<i>Total dos passivos financeiros</i>	<i>5.056.732</i>	<i>27.597</i>	<i>55.400</i>	-	-	<i>5.139.729</i>
Capital próprio e passivos não financeiros						283.743
<i>Total do passivo</i>						<i>5.423.472</i>

(*) O justo valor e o valor contabilístico (após provisão fixa) a 31 de Dezembro de 2016 das obrigações da carteira de negociação são respectivamente de EUR 332.216 e de EUR 317.335.

(**) O justo valor e o valor contabilístico (após provisão fixa) das acções da carteira de negociação são respectivamente EUR 1.339.469 e EUR 1.244.150.
O justo valor e o valor contabilístico (após provisão fixa) das unidades de participação da carteira de investimento são respectivamente EUR 3.960.563 e EUR 2.584.616.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

4.1.1 Informações sobre os instrumentos financeiros primários (cont.)

4.1.1.2 Análise dos instrumentos financeiros – Instrumentos financeiros primários (valor contabilístico após provisão fixa, em milhares de euros) a 31 de Dezembro de 2015

	Instrumentos financeiros primários a 31 de Dezembro de 2015 (valor contabilístico após provisão fixa, em milhares de euros)					Total
	≤ 3 meses	> 3 meses ≤ 1 ano	> 1 ano até 5 anos	> 5 anos	Sem vencimento	
<i>Categoria de instrumentos (activos financeiros)</i>						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais e serviços de cheques postais	2.679.898	-	-	-	-	2.679.898
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.956.584	64.295	-	-	-	2.020.879
Créditos a clientes	367.175	362.761	3.120	4.259	-	737.315
Obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo (*)	-	11	8	8	-	27
Acções e outros valores mobiliários de rendimento variável (**)	-	-	-	-	3.348	3.348
Participações	-	-	-	-	10.833	10.833
Partes de capital em empresas coligadas	-	-	-	-	30.406	30.406
<i>Total dos activos financeiros</i>	<i>5.003.657</i>	<i>427.067</i>	<i>3.128</i>	<i>4.267</i>	<i>44.587</i>	<i>5.482.706</i>
Activos não financeiros						63.880
<i>Total do activo</i>						<i>5.546.586</i>
<i>Categoria de instrumentos (passivos financeiros)</i>						
Débitos para com instituições de crédito						
- à vista	88.988	-	-	-	-	88.988
- a prazo ou com pré-aviso	34.781	-	-	-	-	34.781
Débitos para com clientes						
- outros débitos						
- à vista	4.877.899	-	-	-	-	4.877.899
- a prazo ou com pré-aviso	227.995	24.285	-	-	-	252.280
<i>Total dos passivos financeiros</i>	<i>5.229.663</i>	<i>24.285</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>5.253.948</i>
Capital próprio e passivos não financeiros						292.638
<i>Total do passivo</i>						<i>5.546.586</i>

(*) O justo valor e o valor contabilístico (após provisão fixa) a 31 de Dezembro de 2015 das obrigações da carteira de negociação são respectivamente de EUR 26.612 e de EUR 26.667.

(**) O justo valor e o valor contabilístico (após provisão fixa) das acções da carteira de negociação são respectivamente EUR 885.606 EUR e EUR 763.577.

O justo valor e o valor contabilístico (após provisão fixa) das unidades de participação da carteira de investimento são respectivamente EUR 3.666.362 e EUR 2.584.115.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

4.1 Análise dos instrumentos financeiros (cont.)

4.1.2 Informações sobre os instrumentos financeiros derivados

O Banco recorre exclusivamente a contratos de câmbio a prazo e swaps cambiais com o único objectivo de cobertura do risco de taxa de juro e de câmbio.

4.1.3 Análise dos instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura de risco

A 31 de Dezembro de 2016, o Banco detinha os seguintes instrumentos financeiros derivados:

(em milhares de euros)

	menos de 3 meses Valor nocional	> 3 meses e ≤ 1 ano Valor nocional	> 1 e ≤ 5 anos Valor nocional	> 5 anos Valor nocional	Total Valor nocional	Total Justo Valor	
						Activo	Passivo
Contratos de câmbio a prazo	9.605.484	760.703	-	-	10.366.187	122.755	119.306
Opções cambiais	1.548	26.356	-	-	27.904	28	28

A 31 de Dezembro de 2015, o Banco detinha os seguintes instrumentos financeiros derivados:

(em milhares de euros)

	menos de 3 meses Valor nocional	> 3 meses e ≤ 1 ano Valor nocional	> 1 e ≤ 5 anos Valor nocional	> 5 anos Valor nocional	Total Valor nocional	Total Justo Valor	
						Activo	Passivo
Contratos de câmbio a prazo	8.980.977	606.621	-	-	9.587.598	64.914	69.365
Opções cambiais	-	7.245	-	-	7.245	3	3

Todas as operações relativas a instrumentos financeiros derivados são realizadas para fins de cobertura de risco.

4.2 Risco de crédito

4.2.1 Descrição do risco de crédito

A concessão de créditos não constitui a principal vocação do Banco. No entanto, no âmbito da sua actividade, o Banco tem, por vezes, de conceder créditos pignoratícios a clientes OIC ou a clientes particulares.

O Banco não assume, habitualmente, riscos financeiros e obriga a que lhe sejam concedidas garantias de primeira linha, como a penhora de activos dos clientes por montantes que cubram a totalidade dos compromissos.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

4.2 Risco de crédito (cont.)

4.2.2 Avaliação do risco de crédito inerente aos instrumentos financeiros

No que diz respeito aos instrumentos derivados negociados fora de Bolsa, o valor contabilístico (ou seja, o valor nominal) não traduz o grau máximo de exposição ao risco. O Banco calcula o risco de crédito associado aos instrumentos derivados fora de Bolsa com base no método do risco inicial, de acordo com o disposto nas circulares emitidas pela autoridade de supervisão.

Os quadros abaixo apresentam o grau de exposição ao risco de crédito em função dos montantes nominais, do montante em equivalente-risco e da exposição líquida ao risco tendo em conta eventuais garantias.

Risco de crédito em instrumentos derivados fora de Bolsa (aplicação do método de risco inicial) a 31 de Dezembro de 2016:

Grau de solvabilidade das contrapartes	Montante nominal* EUR (1)	Montantes em equivalente risco* EUR (2)	Garantias EUR (3)	Exposição líquida ao risco EUR (4) = (2) - (3)
Contratos de câmbio a prazo				
- ponderação a 2%	10.371.977.962	207.439.559	207.439.559	-
Opções cambiais				
- ponderação a 2%	27.903.874	558.077	558.077	-

* líquidos de repercussões de quaisquer acordos de compensação cuja execução possa ser solicitada pela instituição.

Risco de crédito em instrumentos derivados fora de Bolsa (aplicação do método de risco inicial) a 31 de Dezembro de 2015:

Grau de solvabilidade das contrapartes	Montante nominal* EUR (1)	Montantes em equivalente risco* EUR (2)	Garantias EUR (3)	Exposição líquida ao risco EUR (4) = (2) - (3)
Contratos de câmbio a prazo				
- ponderação a 2%	9.585.641.339	191.712.827	191.712.827	-
Opções cambiais				
- ponderação a 2%	7.245.489	144.910	144.910	-

* líquidos de repercussões de quaisquer acordos de compensação cuja execução possa ser solicitada pela instituição.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

4.3 Risco de mercado

A carteira de investimento do Banco é constituída por unidades de participação de Edmond de Rothschild Fund Euro Long Duration Govt Bonds-A-Eur e unidades de participação de BeCapital Private Equity no valor de EUR 2.584.625, registadas na conta «Acções e outros valores mobiliários de rendimento variável».

A carteira de negociação é constituída sobretudo por unidades de participação de fundos de investimento, as quais não apresentam riscos específicos. Estão registadas na conta «Acções e outros valores mobiliários de rendimento variável» pelo valor de EUR 1.244.154, e na conta «Obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo» pelo valor de EUR 317.336.

Os riscos de mercado restantes correspondem a uma carteira de participações e partes de capital em empresas coligadas, cujo valor de mercado é superior ao custo de aquisição.

Atendendo ao exposto, o risco de mercado para o Banco é considerado limitado.

Nota 5 - Caixa e disponibilidades em bancos centrais e serviços de cheques postais

De acordo com os requisitos do Banco Central Europeu, o Banco Central do Luxemburgo (adiante «BCL») estabeleceu, a partir de 1 de Janeiro de 1999, um sistema de reservas obrigatórias a que se submetem todas as instituições de crédito luxemburguesas. A 31 de Dezembro de 2016, com base no montante total de EUR 3.729.264.314 (2015: EUR 2.671.271.365) depositado junto do BCL, o montante da reserva mínima mantida pelo Banco ascendia a EUR 53.800.122 (2014: EUR 48.785.726).

A 31 de Dezembro de 2016, os montantes da reserva mínima mantida pelo Banco junto dos Bancos Centrais de Espanha, de Portugal e da Bélgica ascendiam, respectivamente, a EUR 200.855 (2015: EUR 170.089), EUR 1.428.766 (2015: EUR 1.433.499) e EUR 5.984.590 (2015: EUR 6.004.875).

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 6 - Participações e partes de capital em empresas coligadas

6.1 Discriminação das participações e partes de capital em empresas coligadas

As participações e partes de capital em empresas coligadas detidas pelo Banco discriminam-se da seguinte forma:

Nome	Sede	% de participação	Valor contabilístico a 31.12.2016
			EUR
<u>Participações</u>			
Cobehold S.A.	Bélgica	1,52%	10.897.095
Société de la Bourse de Luxembourg	Luxemburgo	0,06%	20.766
Valor bruto a 31.12.2016			<u>10.917.861</u>
Provisão fixa a deduzir			<u>(101.484)</u>
Valor líquido a 31.12.2016			<u>10.816.377</u>

A participação na sociedade «ECH Investments Limited Cayman Islands» foi vendida durante o ano de 2016.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

6.1 Discriminação das participações e partes de capital em empresas coligadas (cont.)

Nome	Sede	Moeda	% de participação	Valor contabilístico líquido a 31.12.2016 em euros	Capital próprio (*) a 31.12.2016 em divisas	Capital próprio (*) a 31.12.2016 em euros	Resultado a 31.12.2016 em divisas	Resultado a 31.12.2016 em euros
<i><u>Partes de capital em empresas coligadas</u></i>								
L'Immobilière Baldauff S.A.	Luxemburgo	EUR	100,00%	9.821.000	9.442.547	9.442.547	(140.955)	(140.955)
Priadvisory Holding S.A. (**)	Suíça	CHF	100,00%	2.234.856	2.624.427	2.429.354	(71.327)	(66.025)
Iberian Renewable Energies GP S.à r.l. (***)	Luxemburgo	EUR	100,00%	0	30.549	30.549	(32.244)	(32.244)
Edmond de Rothschild Asset Management (Luxembourg)	Luxemburgo	EUR	100,00%	18.238.023	44.386.239	44.386.239	19.779.448	19.779.448
Edmond de Rothschild Assurance et Conseil (Europe)	Luxemburgo	EUR	99,68%	49.839	360.819	360.819	229.612	229.612
Edmond de Rothschild Nikko Co., Ltd. (****)	Japão	JPY	50,00%	281.212	78.107.578	632.992	8.707.301	70.565
Valor líquido a 31.12.2016				30.624.930				
Provisão fixa a deduzir					(284.666)			
Valor líquido a 31.12.2016					<u>30.340.264</u>			

(*) Incluindo o resultado do exercício de 2016.

(**) As contas são apuradas a 30 de Novembro de 2016.

(***) Dados disponíveis a 31 de Dezembro de 2014.

(****) Dados não auditados a 31 de Dezembro de 2016.

As sociedades LCF Edmond de Rothschild Conseil e Prifund Conseil (Bahamas) foram liquidadas durante o ano de 2016.

O Conselho de Administração do Banco não considera que a perda de valor da participação na imobiliária Baldauff tenha carácter duradouro.

Foi registada uma correcção de valor num montante total de EUR 136.493, relativa às participações Iberian Renewable Energies GP S.à r.l. e Edmond de Rothschild Nikko Co., Ltd

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

6.2 Créditos e débitos relativos a empresas coligadas ou com as quais existam vínculos de participação

A análise dos créditos (antes de provisão fixa) e débitos relativos a empresas coligadas ou com as quais existam vínculos de participação apresenta-se da seguinte forma:

	Empresas coligadas	Empresas coligadas	Empresas com vínculo de participação	Empresas com vínculo de participação
	2016	2015	2016	2015
	EUR	EUR	EUR	EUR
Créditos				
- disponibilidades em outras instituições de crédito	152.095.469	57.104.191	-	-
- créditos a clientes	1.274.538	2.640.280	-	-
Débitos				
- débitos para com instituições de crédito	157.732.827	37.117.042	-	-
- débitos para com clientes	68.387.542	86.048.801	45	2.381.749

6.3 Contas de regularização com empresas coligadas ou com as quais existam vínculos de participação

A análise das contas de regularização (antes de provisão fixa) relativas a empresas coligadas ou com as quais existam vínculos de participação apresenta-se da seguinte forma:

	Empresas coligadas	Empresas coligadas	Empresas com vínculo de participação	Empresas com vínculo de participação
	2016	2015	2016	2015
	EUR	EUR	EUR	EUR
Contas de regularização do activo	22.011.561	31.190.336	-	-
Contas de regularização do passivo	17.666.157	5.944.296	-	-

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

6.4 Contas extrapatrimoniais com empresas coligadas ou com as quais existam vínculos de participação

	Empresas coligadas	Empresas coligadas	Empresas com vínculo de participação	Empresas com vínculo de participação
	2016 EUR	2015 EUR	2016 EUR	2015 EUR
Passivos contingentes	250.213	253.286	-	-
Compromissos irrevogáveis	-	-	-	-
Operações fiduciárias	-	-	-	-

Nota 7 - Valores mobiliários

7.1 Valores mobiliários cotados e não cotados

Os valores mobiliários podem ser apresentados da seguinte maneira, consoante estejam ou não admitidos à cotação:

7.1.1 Valores mobiliários cotados

	2016 EUR	2015 EUR
Obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo		
- emitentes públicos	15.071	17.057
- outros emitentes	<u>302.264</u>	<u>9.610</u>
	<u>317.335</u>	<u>26.667</u>

Estes títulos encontram-se classificados na carteira de negociação do Banco.

Acções e outros valores mobiliários de rendimento variável	195.623	110.046
--	---------	---------

Estes títulos encontram-se classificados na carteira de negociação do Banco.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

7.1 Valores mobiliários cotados e não cotados (cont.)

7.1.2 Valores mobiliários não cotados

	2016	2015
	EUR	EUR
Acções e outros valores mobiliários de rendimento variável	3.633.143	3.237.648
Estes títulos encontram-se classificados na carteira de investimento do Banco pelo montante de EUR 2.584.616 e na carteira de negociação pelo montante de EUR 1.048.527.		
Participações	10.816.377	10.832.855
Partes de capital em empresas coligadas	30.340.264	30.405.898

7.2 Categorias da carteira de obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo

As obrigações e outros valores mobiliários de rendimento fixo repartem-se da seguinte forma:

	2016	2015
	EUR	EUR
Carteira de negociação	317.335	26.667

Edmond de Rothschild (Europe)

Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)**Nota 8 - Activo imobilizado**

A evolução do activo imobilizado do Banco no decurso do exercício foi a seguinte:

	Valor bruto no início do exercício EUR	Entradas EUR	Saídas EUR	Diferença de conversão (*) EUR	Valor bruto no fim do exercício EUR	Correcções de valor acumuladas no fim do exercício EUR	Valor líquido no encerramento do exercício EUR
Participações	10.936.611	-	(18.750)	-	10.917.861	-	10.917.861
						Provisão fixa a deduzir	101,484
Partes de capital em empresas coligadas	30.839.221	14.500	(135.832)	43.534	30.761.423	(136.493)	30.624.930
						Provisão fixa a deduzir	284,666
Activos intangíveis							
dos quais:							
- Despesas de estabelecimento	303.200	-	-	-	303.200	(303.200)	-
- Concessões, patentes, licenças (***)	-	2.413.946	-	-	2.413.946	-	2.413.946
Activos fixos tangíveis							
dos quais:							
- Terrenos, construções e obras de beneficiação (**)	18.888.290	242.281	(1.482.957)	-	17.647.614	(12.273.630)	5.373.984
- Instalações técnicas e máquinas	56.968.523	5.549.311	(11.556)	-	62.506.278	(52.840.679)	9.665.599
- Outras instalações, equipamento e mobiliário (**)	13.334.385	419.212	(1.193.678)	-	12.559.919	(11.363.461)	1.196.458
						Provisão fixa a deduzir	(173.356)

(*) A diferença de conversão corresponde à diferença entre o valor bruto a 1 de Janeiro de 2016 e esse valor bruto convertido à taxa de câmbio em vigor a 31 de Dezembro de 2016.

(**) O valor líquido dos terrenos e construções utilizados no âmbito da actividade própria representa um montante de EUR 2.983.864 a 31 de Dezembro de 2016.

Em 2016, há a registar a saída de imobilizações na sequência da transferência de uma parte das actividades do Banco para um novo edifício.

(***) O montante de EUR 2.413.946 corresponde principalmente às despesas activadas pelo Banco mas ainda não amortizadas no quadro da implantação da nova infra-estrutura informática.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 9 - Activos e passivos denominados em divisas estrangeiras

A 31 de Dezembro de 2016, a contrapartida na divisa de contabilização dos activos e dos passivos denominados em divisas estrangeiras ascendia respectivamente a EUR 326.364.592 (2015: EUR 1.139.029.579) e EUR 2.254.669.412 (2015: EUR 2.211.499.610).

A diminuição acentuada dos activos deve-se ao aumento das operações de swap de depósitos de clientes denominados em moeda estrangeira para euros.

Nota 10 - Outros activos

A 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica compunha-se sobretudo de valores a receber a curto prazo.

Nota 11 - Outros passivos

A 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica compunha-se sobretudo de débitos por encargos sociais no valor de EUR 1.313.400 (2015: EUR 1.229.035), retenções na fonte a pagar no valor de EUR 1.897.850 (2015: EUR 1.868.366) e IVA a pagar no valor de EUR 11.958.034 (2015: EUR 17.161.547).

Nota 12 - Outras provisões

As outras provisões distribuem-se como se segue:

	2016	2015
	EUR	EUR
Provisões para salários e prémios a pagar	9.659.404	12.028.284
Provisões para riscos associados às actividades de gestão	2.308.000	2.308.000
Provisões para riscos específicos e gestão operacional (ver nota 25)	20.878.048	2.609.323
Provisão para a AGDL (ver nota 21)	5.510.207	7.092.264
Provisão fixa referente às rubricas das contas extrapatrimoniais (ver nota 2.8)	<u>161.431</u>	<u>396.640</u>
	<u>38.517.090</u>	<u>24.434.511</u>

O montante de outras provisões a 31 de Dezembro de 2015 foi alterado de modo a assegurar a comparabilidade com o montante a 31 de Dezembro de 2016.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 13 - Rubricas especiais com uma quota-parte de reservas

A mais-valia constituída ao abrigo dos artigos 53, 54 e 54bis da lei relativa ao imposto sobre o rendimento corresponde à mais-valia realizada em 2002 na venda de títulos da LCF Rothschild PriFund Conseil S.A., e à mais-valia libertada em 2014 com a entrada do imóvel Villa Baldauff na sociedade L'Immobilière Baldauff S.A..

Nota 14 - Capital social

O capital social, inteiramente realizado, ascende a EUR 31.500.000, sendo representado por 15.001 acções sem valor nominal.

Nota 15 - Reserva legal

De acordo com a legislação luxemburguesa, o Banco tem de afectar anualmente à reserva legal um montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício até que essa reserva atinja 10% do capital subscrito, nível esse que foi atingido em 2003. Não é permitida a distribuição da reserva legal. A reserva legal encontra-se inteiramente realizada.

Nota 16 - Outras reservas

De acordo com a legislação tributária em vigor, o Banco reduziu o seu ónus de Imposto sobre a Fortuna. Nesta conformidade, o Banco decidiu proceder à afectação, a uma rubrica de reservas indisponíveis, de um montante correspondente a cinco vezes a soma do imposto sobre a fortuna, susceptível de ser reduzido nos termos da legislação aplicável.

Nota 17 - Variação do capital próprio

A variação do capital próprio reparte-se da seguinte forma:

	Capital subscrito EUR	Reserva legal EUR	Outras reservas EUR	Resultado do exercício EUR	TOTAL EUR
Situação a 31 de Dezembro de 2015	31.500.000	3.150.000	146.070.109	16.336.379	197.056.488
Distribuição de dividendos	-	-	(13.665.621)	(16.336.379)	(30.002.000)
Resultado a 31 de Dezembro de 2016	-	-	-	13.700.154	13.700.154
Situação a 31 de Dezembro de 2016	<u>31.500.000</u>	<u>3.150.000</u>	<u>132.404.488</u>	<u>13.700.154</u>	<u>180.754.642</u>

A assembleia-geral ordinária de accionistas de 26 de Abril de 2016 aprovou a afectação do resultado e a distribuição de um dividendo de EUR 30.002.000.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 18 - Passivos contingentes

A 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o Banco participava nas seguintes operações extrapatrimoniais:

	2016	2015
	EUR	EUR
Garantias e outros substitutos directos de crédito	71.272.641	64.598.188

Nota 19 - Compromissos extrapatrimoniais

A 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o Banco participava nas seguintes operações:

	2016	2015
	EUR	EUR
Créditos confirmados não utilizados	395.147.765	497.369.769
- dos quais, irrevogáveis	13.933.168	256.730.862

Durante o ano de 2016, o principal crédito confirmado não utilizado, concedido a um fundo de investimento, passou a ter carácter revogável.

Nota 20 - Operações a prazo pendentes de liquidação

A 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o Banco participava nas seguintes operações extrapatrimoniais:

	2016	2015
	EUR	EUR
Operações relacionadas com taxas de câmbio	10.394.080.749	9.594.843.154

Estas operações são realizadas por necessidade de cobertura de risco de operações efectuadas por conta dos clientes do Banco e no âmbito de operações de swap de depósitos dos clientes de moedas diferentes do euro para depósitos em euros.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 21 - Sistema de garantia mútua de depósitos e de indemnização dos investidores

Em 18 de Dezembro de 2015, foi votada a lei relativa às medidas de resolução, saneamento e liquidação de instituições de crédito e de certas empresas de investimento, assim como aos sistemas de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores («a Lei»), que transpõe para o direito luxemburguês a directiva 2014/59/UE que estabelece um enquadramento para a recuperação e a resolução de instituições de crédito e de empresas de investimento, e a directiva 2014/49/UE relativa aos sistemas de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores.

O sistema de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores em vigor até essa data, implementado pela Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg («AGDL»), foi substituído por um novo sistema contributivo de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores. O novo sistema garante os depósitos agregados elegíveis de um mesmo depositante até ao montante de EUR 100.000 e os investimentos até ao montante de EUR 20.000. A Lei prevê ainda que os depósitos decorrentes de transacções específicas ou com objectivos sociais ou associados a determinados acontecimentos da vida do depositante beneficiem de protecção acima de EUR 100.000 por um período de 12 meses.

As provisões que as instituições de crédito constituem nas respectivas contas anuais ao longo dos anos para poderem cumprir, se for o caso, as suas obrigações perante a AGDL são reduzidas à medida que procedem à contribuição para o Fundo de Resolução Luxemburgo («FRL») e o Fundo de Garantia de Depósitos Luxemburgo («FGDL»).

O montante dos recursos financeiros do FRL deverá atingir, até ao fim de 2024, pelo menos 1% dos depósitos cobertos, na acepção do n.º 36 do artigo 1 da Lei, de todas as instituições de crédito autorizadas em todos os Estados-membros participantes. Este montante será obtido junto das instituições de crédito através de contribuições anuais a efectuar durante os exercícios de 2015 a 2024.

O nível-alvo dos recursos financeiros do FGDL é fixado em 0,8% do montante dos depósitos cobertos, na acepção do n.º 8 do artigo 163 da Lei, das instituições participantes e deverá ser atingido até ao fim de 2018, através da contribuição anual paga com recurso à provisão AGDL anteriormente constituída.

Depois de atingido o nível de 0,8%, as instituições de crédito do Luxemburgo continuarão a pagar contribuições durante mais 8 anos, por forma a constituir uma almofada de segurança suplementar de 0,8% dos depósitos cobertos, na acepção do n.º 8 do artigo 163 da Lei.

As contribuições pagas pelo Banco em 2016 em relação a estes mecanismos ascendem a EUR 1.582.057 e estão inscritas na rubrica «outros gastos administrativos». Procedeu-se à redução parcial pelo mesmo montante da provisão para a AGDL, registada na rubrica «Outros proveitos de exploração».

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 22 - Serviços de gestão e de representação

O Banco presta serviços de gestão e de representação a terceiros nos seguintes domínios:

- Gestão e consultoria de gestão patrimonial;
- Custódia e administração de valores mobiliários por conta de fundos e investidores institucionais;
- Representação fiduciária

Nota 23 - Comissões

O decréscimo registado nas rubricas «Comissões recebidas» e «Comissões pagas» deve-se sobretudo à redução agregada da corretagem recebida no montante de EUR 11.317.765 e da corretagem paga no montante de EUR 6.728.221. Além disso, há a registar uma diminuição das comissões de gestão de património no valor de EUR 3.969.847.

O Banco pagou à sua filial Edmond de Rothschild Asset Management (Luxembourg), a título de comissões de intermediação do ano de 2016, um montante de EUR 12.085.158 (2015: EUR 10.907.209).

Nota 24 - Outros proveitos de exploração

Esta rubrica é constituída, em grande medida, por comissões ligadas ao contrato de prestação de serviços com a sociedade de gestão Edmond de Rothschild Asset Management (Luxembourg) no valor de EUR 13.425.264 (2015: EUR 18.998.477) relativo ao fornecimento de meios.

Nota 25 - Outros custos de exploração

Esta rubrica é constituída principalmente por dotações de provisões para litígios, custos com gestos comerciais e perdas operacionais ocorridas durante o exercício de 2016.

Durante o exercício de 2016, o nome de Edmond de Rothschild (Europe) SA foi citado no âmbito de uma possível fraude no seio do Fundo 1MDB. Neste processo, o Banco colabora plenamente com todos os pedidos que emanam das autoridades judiciais, em conformidade com as leis em vigor no Luxemburgo. Além disso, enquanto entidade regulada, o Banco responde aos diversos pedidos e coopera plenamente com a sua autoridade de tutela - a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* - assim como com todas as autoridades de supervisão intervenientes na condução de tais processos. O Banco faz valer os seus direitos nestes procedimentos. Para fazer face às possíveis consequências financeiras, o Banco constituiu provisões estabelecidas em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis, com base em elementos conhecidos à data de encerramento das contas e in função do andamento dos procedimentos regulamentares e jurídicos.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 26 - Correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos contingentes e para compromissos

O saldo desta rubrica consiste principalmente em correções de valor relativas a créditos.

Nota 27 - Fundo para riscos bancários gerais

Durante o exercício de 2016, o Banco utilizou uma parte desta reserva no montante de EUR 12.078.100.

Nota 28 - Pessoal empregado durante o exercício

O efectivo médio de membros de pessoal do Banco empregados durante os exercícios de 2015 e de 2016 reparte-se da seguinte forma:

Categorias	Número de pessoas 2016	Número de pessoas 2015
Direcção	39	27
Quadros superiores	129	147
Funcionários	<u>327</u>	<u>336</u>
	<u>495</u>	<u>510</u>

Nota 29 - Remunerações atribuídas aos titulares dos órgãos de direcção

A 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica resume-se da seguinte forma:

	Remunerações 2016 EUR	Remunerações 2015 EUR
Administradores	471.849	450.000
Direcção	<u>10.743.603</u>	<u>10.428.405</u>
	<u>11.215.452</u>	<u>10.878.405</u>

O montante das remunerações representa o montante real aprovado pelo Comité de Remuneração e pago pelo Banco relativamente ao exercício em questão.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 30 - Créditos e adiantamentos concedidos aos titulares dos órgãos de direcção

A 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica resume-se da seguinte forma:

	2016	2015
	EUR	EUR
Garantias bancárias	16.500	16.500

Nota 31 - Pensões

Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1986, o Banco instituiu a favor de todo o pessoal um regime complementar de reforma com contribuições definidas. Este regime foi modificado de forma a ficar em conformidade com o disposto na lei de 8 de Junho de 1999 relativa a regimes complementares de pensões.

A partir do exercício de 2003, o fundo de pensões do pessoal foi transferido para uma companhia de seguros externa homologada no Grão-Ducado do Luxemburgo.

Em 22 de Outubro de 2000, a sucursal do Banco em Portugal implementou um regime de pensões com contribuições definidas a favor de determinados membros do pessoal da Sucursal, contratados antes de 1 de Janeiro de 2011. O plano de pensões incide sobre os anos de serviço anteriores a 1 de Janeiro de 2011.

Nota 32 - Impostos

O Banco é sujeito passivo de todos os impostos aplicáveis às instituições de crédito luxemburguesas.

32.1 Impostos sobre o resultado da actividade corrente

O Banco é sujeito passivo do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas, imposto comercial municipal e imposto predial.

32.2 Outros impostos

A 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica é constituída principalmente pela taxa bancária paga pela Sucursal da Bélgica referente aos anos de 2015 e 2016 no montante de EUR 1.650.518.

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 33 - Informações sobre o risco de crédito

33.1 Análise geográfica e sectorial das rubricas do Activo

Os activos de risco correspondem às posições que figuram no activo do Balanço.

2016 Riscos-país (milhares EUR)	Caixa, disponi- bidades em bancos centrais e serviços de cheques postais	Administrações públicas	Instituições de crédito	Outras empresas financeiras	Empresas não financeiras	Famílias	Total Geral
Luxemburgo	3.729.918	0	25.864	253.751	1.075	29.080	4.039.688
Alemanha			459.275			1.426	460.701
França			125.135	64.496		30.637	220.268
Suiça			153.412	2.235		7.081	162.728
Bélgica	6.197	0	22.683	16.896	24.544	78.522	148.843
Outros países da União Europeia	1.631	0	3.620	25.995	1.782	153.063	186.091
Outros	0	15	16.485	46.489	183	85.710	148.881
Total	3.737.747	15	806.474	409.861	27.584	385.520	5.367.200
Provisão fixa a deduzir							(8.139)
Total dos activos financeiros							5.359.061

2015 Riscos-país (milhares EUR)	Caixa, disponi- bidades em bancos centrais e serviços de cheques postais	Administrações públicas	Instituições de crédito	Outras empresas financeiras	Empresas não financeiras	Famílias	Total Geral
Luxemburgo	2.672.126		76.600	261.668	1.076	19.886	3.031.355
Alemanha			1.648.721	0		12	1.648.733
França			160.166	56.988		23.290	240.445
Bélgica	6.167		9.750	16.329	9.110	74.355	115.710
Suiça			55.537	3.562		6.002	65.101
Outros países da União Europeia	1.606	0	55.661	36.035	93	114.197	207.592
Outros	0	17	14.830	77.488	101	89.197	181.632
Total	2.679.898	17	2.021.265	452.070	10.379	326.939	5.490.568
Provisão fixa a deduzir							(7.862)
Total dos activos financeiros							5.482.706

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

33.2 Análise geográfica e sectorial dos passivos contingentes e compromissos

Os passivos contingentes e compromissos correspondem às posições que figuram nas contas extrapatrimoniais.

2016 Riscos-país (milhares EUR)	Instituições de crédito	Outras empresas financeiras	Empresas não financeiras	Famílias	Total Geral
Luxemburgo		18.749		1.955	20.704
Bélgica		643	2.627	16.299	19.569
Outros países da União Europeia	0	100	0	17.637	17.738
Outros	76	21.211	0	5.908	27.196
Total	76	40.703	2.627	41.800	85.206

2015 Riscos-país (milhares EUR)	Instituições de crédito	Outras empresas financeiras	Empresas não financeiras	Famílias	Total Geral
Luxemburgo		260.931		644	261.576
Bélgica			3.645	7.825	11.470
Outros países da União Europeia	0	7.965	0	7.454	15.419
Outros	83	22.885	0	9.896	32.864
Total	83	291.782	3.645	25.819	321.329

33.3 Análise geográfica e sectorial dos instrumentos derivados OTC

As informações sobre o risco de crédito associado a instrumentos derivados foram incluídas na nota 4.2.2.

2016 Riscos-país (milhares EUR)	Administrações públicas	Instituições de crédito	Outras empresas financeiras	Empresas não financeiras	Famílias	Total Geral
Suíça		6.059.025	5.134		3.538	6.067.698
Luxemburgo		14.315	3.407.292		19.187	3.440.795
Outros países da União Europeia	1.266	63.803	35.376	2.359	207.229	310.032
Outros	0	183.464	339.408	0	58.484	581.356
Total	1.266	6.320.608	3.787.211	2.359	288.439	10.399.882

2015 Riscos-país (milhares EUR)	Administrações públicas	Instituições de crédito	Outras empresas financeiras	Empresas não financeiras	Famílias	Total Geral
Luxemburgo		3	3.482.189		4.616	3.486.807
Suíça		1.998.207	3.667		5.467	2.007.341
Outros países da União Europeia	1.400	3.150.525	30.475	1.472	150.310	3.334.182
Outros	0	187.621	453.924	0	123.012	764.557
Total	1.400	5.336.357	3.970.255	1.472	283.405	9.592.887

Edmond de Rothschild (Europe)
Société Anonyme

Anexo às demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2016 (cont.)

Nota 34 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Os honorários do Revisor Oficial de Contas do Banco no ano de 2016 discriminam-se da seguinte forma:

	2016	2015
	EUR	EUR
Certificação legal das contas anuais	557.000	464.000
Outros serviços de garantia de fiabilidade	249.450	81.935
Serviços de natureza fiscal	269.800	217.166
Outros	<u>787.430</u>	<u>154.240</u>
	<u>1.863.680</u>	<u>917.341</u>

Nota 35 - Informações relativas a empresas consolidadas

O Banco está englobado nas demonstrações financeiras consolidadas de Edmond de Rothschild Suisse S.A., que constitui o conjunto mais restrito de empresas que o Banco integra como filial. As demonstrações financeiras consolidadas encontram-se disponíveis na sede do Banco em Genebra, sita em 18 rue de Hesse.

O Banco está englobado nas demonstrações financeiras consolidadas de Edmond de Rothschild Suisse S.A., que constitui o conjunto mais amplo de empresas que a Sociedade integra como filial. As demonstrações financeiras consolidadas encontram-se disponíveis na sede da Holding em Pregny-Chambésy, na Suíça, sita em 21 route de Pregny.

Nota 36 - Rendibilidade do activo

A rendibilidade do activo do Banco a 31 de Dezembro de 2016 é de 0,25% (2015: 0,29%). Para calcular a rendibilidade do activo, divide-se o resultado líquido do exercício pelo total do balanço.



Rapport d'audit

Au Conseil d'Administration de
Edmond de Rothschild (Europe) S.A.

Rapport sur les comptes annuels

Nous avons effectué l'audit des comptes annuels ci-joints de Edmond de Rothschild (Europe) S.A., comprenant le bilan au 31 décembre 2016, le compte de profits et pertes pour l'exercice clos à cette date et l'annexe contenant un résumé des principales méthodes comptables et d'autres notes explicatives.

Responsabilité du Conseil d'Administration pour les comptes annuels

Le Conseil d'Administration est responsable de l'établissement et de la présentation sincère de ces comptes annuels, conformément aux obligations légales et réglementaires relatives à l'établissement et la présentation des comptes annuels en vigueur au Luxembourg ainsi que du contrôle interne qu'il juge nécessaire pour permettre l'établissement de comptes annuels ne comportant pas d'anomalies significatives, que celles-ci proviennent de fraudes ou résultent d'erreurs.

Responsabilité du Réviseur d'entreprises agréé

Notre responsabilité est d'exprimer une opinion sur ces comptes annuels sur la base de notre audit. Nous avons effectué notre audit selon les Normes Internationales d'Audit telles qu'adoptées pour le Luxembourg par la Commission de Surveillance du Secteur Financier. Ces normes requièrent de notre part de nous conformer aux règles d'éthique et de planifier et réaliser l'audit en vue d'obtenir une assurance raisonnable que les comptes annuels ne comportent pas d'anomalies significatives.

Un audit implique la mise en œuvre de procédures en vue de recueillir des éléments probants concernant les montants et les informations fournis dans les comptes annuels. Le choix des procédures relève du jugement du Réviseur d'entreprises agréé, de même que l'évaluation des risques que les comptes annuels comportent des anomalies significatives, que celles-ci proviennent de fraudes ou résultent d'erreurs. En procédant à cette évaluation, le Réviseur d'entreprises agréé prend en compte le contrôle interne en vigueur dans la Banque relatif à l'établissement et la présentation sincère des comptes annuels afin de définir des procédures d'audit appropriées en la circonstance, et non dans le but d'exprimer une opinion sur le fonctionnement efficace du contrôle interne de l'entité. Un audit comporte également l'appréciation du caractère approprié des méthodes comptables retenues et du caractère raisonnable des estimations comptables faites par le Conseil d'Administration, de même que l'appréciation de la présentation d'ensemble des comptes annuels.

Nous estimons que les éléments probants recueillis sont suffisants et appropriés pour fonder notre opinion.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg
T : +352 494848 1, F : +352 494848 2900, www.pwc.lu

Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028256)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518



Opinion

A notre avis, les comptes annuels donnent une image fidèle du patrimoine et de la situation financière de Edmond de Rothschild (Europe) S.A. au 31 décembre 2016, ainsi que des résultats pour l'exercice clos à cette date, conformément aux obligations légales et réglementaires relatives à l'établissement et la présentation des comptes annuels en vigueur au Luxembourg.

Autres informations

La responsabilité des autres informations incombe au Conseil d'Administration. Les autres informations se composent des informations contenues dans le rapport de gestion mais ne comprennent pas les comptes annuels et notre rapport d'audit sur ces comptes annuels.

Notre opinion sur les comptes annuels ne s'étend pas aux autres informations et nous n'exprimons aucune forme d'assurance sur ces informations.

En ce qui concerne notre audit des comptes annuels, notre responsabilité consiste à lire les autres informations et, ce faisant, à apprécier s'il existe une incohérence significative entre celles-ci et les comptes annuels ou la connaissance que nous avons acquise au cours de l'audit, ou encore si les autres informations semblent autrement comporter une anomalie significative. Si, à la lumière des travaux que nous avons effectués, nous concluons à la présence d'une anomalie significative dans les autres informations, nous sommes tenus de signaler ce fait. Nous n'avons rien à signaler à cet égard.

Rapport sur d'autres obligations légales et réglementaires

Le rapport de gestion est en concordance avec les comptes annuels et a été établi conformément aux exigences légales applicables.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Représentée par

Luxembourg, le 27 mars 2017


Cécile Liégeois